REQUERIMENTO 233/2015

Requer informações sobre o transporte de pacientes do município para o hospital de Sumaré e Unicamp.

 Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

 **REQUEIRO que**, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

 1º) Quantas vezes por dia ou por semana é feito o transporte de pacientes do município para o hospital de Sumaré e Unicamp ?

 2º) Quais são os horários de saída e chegada desse transporte no ponto final ?

 3º) Quais são os pontos de embargue e desembargue desses pacientes ?

 4º) No contrato com a empresa que transporte esses pacientes, consta o ponto de embarque e desembarque?

 5º) Se sim, quais são ?

 6º) Existe informação de que alguns dias da semana esse transporte passa em pontos no bairro Mollon.

 7º) Se sim, porque?

 8º) Se não tem esse ponto em contrato e se houver algum acidente, de quem será a responsabilidade da empresa ou do município?

 9º) Se tem desvio de rota nesse transporte, existe a possibilidade de estar levando cada paciente em seu bairro para que todos os pacientes sejam beneficiados?

 10º) Existe a possibilidade de termos uma cópia do contrato da empresa ou empresas com a administração municipal ?

**Justificativa**

 O Tratamento Fora de Domicílio – TFD, instituído pela Portaria nº 55 da Secretaria de Assistência à Saúde (Ministério da Saúde), é um instrumento legal que visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem por falta de condições técnicas.

 Diante disso, queremos aqui entender a logística do transporte destinado à locomoção de pacientes para os hospitais de Sumaré e da Unicamp por exemplo.

 Temos algumas reclamações de pacientes que não concordam com da mudança de itinerário, sabendo que desta forma alguns bairros são beneficiados em detrimento de outros.

 Pacientes que moram no bairro Cruzeiro do Sul, por exemplo, precisam esperar quase duas horas a mais para pegar o ônibus no terminal para e chegar as suas casas depois de uma jornada médica cansativa.

 Não somos contrários às mudanças, mas sim a favor que todos sejam beneficiados igualmente.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 23 de fevereiro de 2015.

 Celso Ávila - PV

-Vereador-